

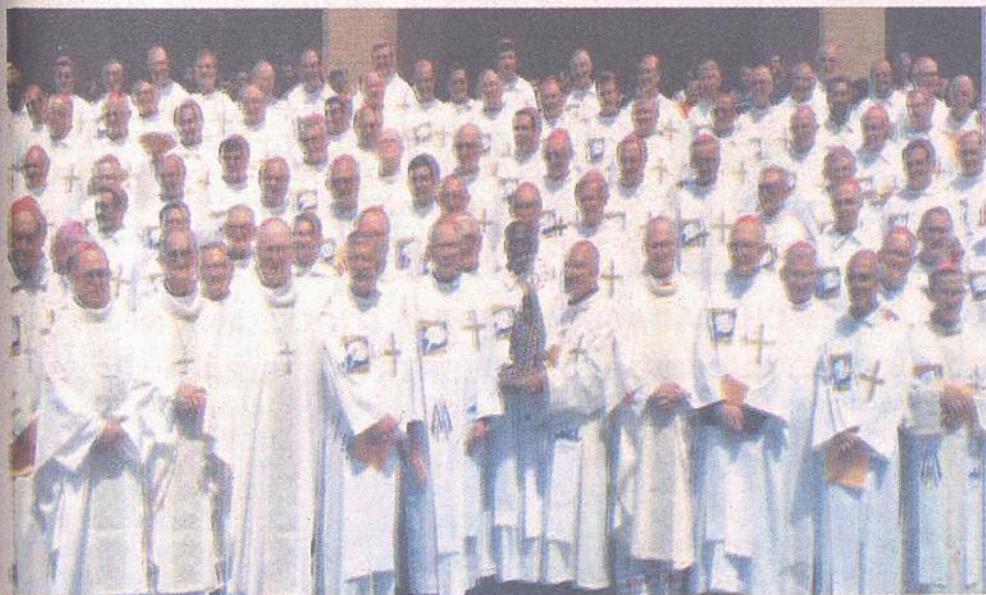


Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 140 - Maio/2002 - R\$ 0,50

**DIOCESE CELEBRA O 1º DE MAIO,
DIA DO TRABALHADOR, pág. 09**



**CNBB DISCUTE SUPERAÇÃO DA MISÉRIA EM
ASSEMBLÉIA COMEMORATIVA, pág. 08**

NESTA EDIÇÃO

PASTORAL PRESBITERAL
Uma nova Pastoral?, pág. 11

ISRAELENSES X PALESTINOS
Terrorismo ou um Programa de
Paz, pág. 12

**GOVERNO PROMOVE PROGRA-
MA DE COMBATE A DESNU-
TRIÇÃO NA BAIXADA, pág. 15**

**MADRE PAULINA SERÁ CANONI-
ZADA NO PRÓXIMA DIA 19 DE
MAIO, pág. 16**

MAIO: MÊS DE MARIA, MÊS DAS MÃES

*Maria é destaque no Jornal
Caminhando este mês, veja:*

COLUNA LITURGIA, pág. 06

**PRESENÇA
DE MARIA,**
pág. 10

**COLUNA
NOSSA
HISTÓRIA,**
pág. 14



Editorial

"Maria, Mãe dos Caminhantes, ensina-nos a caminhar..."

Chegamos ao mês de maio, depois de termos passado por tantas experiências bonitas nos outros meses; neste último mês de abril, a nossa Igreja celebrou o Jubileu de Ouro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na sua 40ª Assembléia Geral, que aconteceu de 10 a 19 deste mês, em Itaici. Nossa querido irmão e administrador diocesano, Pe. Bruno esteve presente e entre muitas novidades trouxe para nós o tema e proposta para a nossa pastoral que são as "Exigências Evangélicas e Éticas de Superação da Miséria", com o lema "Alimento, dom de Deus, direito de todos".

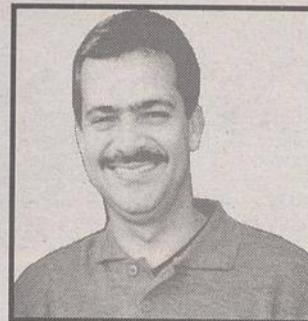
A nossa Diocese de Nova Iguaçu, em comunhão com a proposta da Igreja no Brasil, deseja assumir, a cada dia, as alegrias, as esperanças, as angústias e tristezas do povo brasileiro, principalmente da parcela que se encontra aqui no nosso lugar e sobrevive, sem terra, sem teto, sem pão, sem saúde...

Segundo pesquisa feita, por ocasião de nossa última assembléia diocesana, em 90% de nossas comunidades, existe algum trabalho ou gesto concreto de solidariedade com o objetivo de ajudar aos nossos irmãos que passam por dificuldades. Procuraremos verificar melhor os dados e se possível intensificar as ações. Entendemos que a responsabilidade é de todos, faremos a nossa parte.

Mês de maio, mês de Maria, mês dos trabalhadores, mês das mães.

Que Nossa Senhora de Fátima, Padroeira de muitas de nossas paróquias e comunidades, interceda por todos nós e continue ensinando-nos a caminhar.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral



EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Administrador Diocesano: Pe. Costanzo Bruno

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br

MENTIRAS TÊM PERNAS CURTAS

Lamentavelmente ouvimos a esposa do Ex-Governador Gaiotinho, a Sra. Rosinha dizer que a Igreja Católica não desenvolve trabalho de promoção social. Ela deveria se limitar a falar daquilo que conhece. Vale lembrar que o pai da Sra. Rosinha, o Sr. Gaiotinho, foi membro da nossa Paróquia, fazia parte dos vicentinos ou será que depois da morte do seu pai ela esqueceu deste tão importante trabalho da Igreja Católica? Possivelmente pelo fato de hoje ela se dizer protestante.

Aproveitamos para informar que a Pastoral Social criada pelo Frei Luiz Flávio na Paróquia de Nossa Sra. da Conceição - Nilópolis, formou no final de 2001, 232 alunos no curso de informática e em março de 2002 entregou ao mercado de trabalho mais de 500 pessoas preparadas nos seguintes cursos: Eletricista Predial, Manicure e Pedicure e Cabelereiro. Isto é apenas uma amostra do empenho da Igreja Católica e dos trabalhos realizados visando a promoção humana.

Tem gente que tenta se promover a qualquer custo!

Doris Hipólito Pires - Assoc. Mulheres pela Vida.
Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis



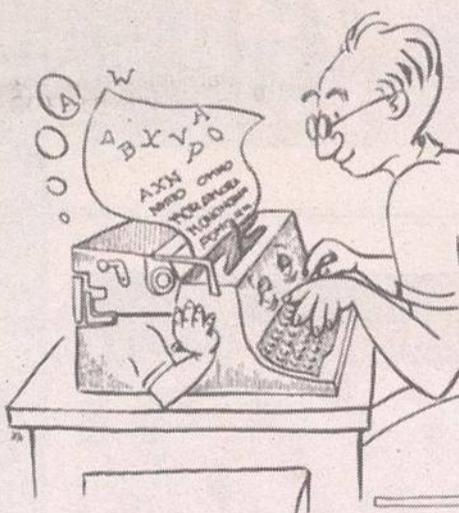
Formatura dos Cursos de Eletricista Predial, Manicure e Pedicure, realizado no mês de Março/2002, na Paróquia N. Sra. da Conceição de Nilópolis

PÁSCOA PARA IDOSOS E ENFERMOS EM CABUÇU



No dia 27 de março, durante a Semana Santa, realizamos a Celebração para idosos e enfermos na Paróquia N. Sra. de Fátima. Uma antecipação da Páscoa como sinal de esperança para o nosso povo tão sofrido de Cabuçu. Mesmo sem termos uma Pastoral da Saúde organizada a mobilização e a participação foi grande. A liturgia buscou resgatar o auto-estima dos idosos e enfermos através da Palavra de Deus e da Eucaristia. Animados com o carinho e com a acolhida da comunidade partilhamos ao final um delicioso lanche oferecido pelo Apostolado de Oração no salão paroquial. Dona Francisquinha, a mais idosa da comunidade de Cabuçu, como 104 anos falou a todos: "Para Deus devemos ter sempre tempo para nos doar, assim a gente fica feliz a vida toda".

Marlene
Paróquia N. Sra. de Fátima - Cabuçu - Região V



CAROS LEITORES

Esta coluna é um espaço aberto aos leitores do Jornal Caminhando. Aqui vocês podem expor suas opiniões a respeito de diversos assuntos tratados no jornal ou de interesse geral. Os textos deverão ter até cinco linhas e devem estar assinados. Também é necessário que se diga a paróquia de origem, a pastoral, o grupo ou movimento que participam e podem ser enviados por correio eletrônico, fax ou entregue pessoalmente na redação do jornal.

Conselho Editorial

PUBLICAÇÕES CHEGADAS A LIVRARIA DIOCESANA NO CEPAL

CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO

Edições Loyola - Revista e Ampliada com a Legislação Complementar da CNBB

"Como principal documento legislativo da Igreja, baseado na herança jurídico-legislativo da Revelação e da Tradição, o código deve ser considerado instrumento indispensável para assegurar a devida ordem tanto na vida individual e social como na própria atividade da Igreja". R\$ 27,00

CÓDIGO
DE DIREITO
CANÔNICO



DESPERTAR PARA O DÍZIMO

Despertar para o DÍZIMO

Dando e recebendo prosperidade

Pe. Gerônimo Gasques - Editora Vozes

Em sete capítulos este livro irá mostrar os meandros, os caminhos para você despertar para a realidade do dízimo, se até agora o seu interesse não caminhou por essas sendas. R\$ 10,50

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Maio de 2002

- 01** - **Dia do Trabalhador** – Atividades Regionais

04 - Formação de Catequistas de Crisma e Catecumenato, às 9:00h – CENFOR

05 - Comissão Diocesana de Ministérios: Ministros de Batismo e Assistentes do Matrimônio, das 08:00 às 16:00h – CENFOR

07 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h – CENFOR

08 - Comissão Diocesano de Círculos Bíblicos (Equipe de Roteiros), às 15:00h – CEPAL

11 - Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos, de 09 às 15:00h - Casa de Oração

11 - Reunião da Comissão de Catequese, às 08:00h – CEPAL

11 - Reunião com os coordenadores de Catequese (Paróquia), às 09:00 – CEPAL

18 - Formação de Agentes de Pastoral Familiar, de 09:00 às 12:00h – CEPAL

18 - Encontro Estadual dos Movimentos e Pastorais do Leste I, de 08:00 às 17:00h – CENFOR.

18 - Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, às 09:00h – CEPAL

18 - Vigília de Pentecostes – Atividades Paróquias

19 - **PENTECOSTES**

21 - Semana da Cidadania e Gesto Comum do Cone Sul – Pastoral da Juventude - Nas paróquias

22 - Comissão Diocesana de Formação Social – Encontro de Formação Política, às 14:00h – Salão da Cáritas. Tema: "Trabalho para quê e para quem?

25 - Equipe Interdiocesana de CEB's, de 08:30 às 11:30h – CEPAL

25 - Conselho Diocesano de Leigos, às 14:00h – CEPAL

26 - **SANTÍSSIMA TRINDADE**

28 - Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Movimentos, Regionais e Coordenação de Pastoral, às 09:00h – CEPAL

30 - **CORPUS CHRISTI** – Atividades Paroquiais

BALANÇO FINANCEIRO DA CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

ANIVERSARIANTES DE MAIO

- 04** - Côn. Sérgio Antônio Bernardi, CRL, P (Nova Mesquita) - **nascimento**

09 - Diác. João Batista Mello, C (Cristo Ressuscitado - BNH) - **nascimento**

09 - Ir. Ana Maria Auxiliadora de Carvalho, FSA (Lages) - **votos**

14 - Ir. Patrocínia Ferreira, MJC (Queimados - Parque Santiago) - **nascimento**

15 - Ir. Alce Lasang, ICM (Casa do Distrito) - **votos**

15 - Ir. Marta D' Aparecida Rocha, NSV (Heliópolis) - **nascimento**

16 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Centro) - **votos**

17 - Pe. Piergiorgio Paoletto, PSSC, P (Santa Maria) - **nascimento**

18 - Pe. Miroslaw Redzisz, SVD, VP (N. Sra. Fátima - Queimados) - **ordenação**

19 - Ir. Maria Adele Luíza Conterno, FB (IESA) - **nascimento**

23 - Ir. Regina Martini, ISJ (Vila de Cava) - **nascimento**

25 - Pe. Jair Scariot, CRL, p (Rocha Sobrinho) e Diác. Paulo Roberto A. Batista (Ssma. Trindade - Olinda) - **nascimento**

26 - Pe. Geraldo Magela P. do Nascimento, P (São Sebastião - Olinda), Pe. Jan Demyttenaere, CICM, VP (Guandú) e Pe. Francisco de Assis M. de Azevedo, MSC, Dir (Sem. Júlio Chevalier) - **nascimento**

27 - Ir. Paula Mellet, MSSp (Miguel Couto) e Ir. Catarina de Souza (Casa de Oração) - **nascimento**

30 - Pe. Edemilson da S. Figueiredo, P (N. Sra. Fátima/S. Jorge - Nova Iguaçu) Ir. Ana Brígida de Souza Goes, FSA (Lages), Maria Auxiliadora P. de Souza, SCSC (Santa Rita) - **nascimento**

31 - Pe. Teodoro Revilla Itliong, CICM, VP (Rosa dos Vents) - **votos**



GOVERNO DIOCESANO

Provisões

- Provisão 013/02** – Pe. César Oswaldo Chacon, PSSC – Vigário Paroquial – N. Sra. de Fátima – Belford Roxo

Provisão 014/02 – Diácono Pierluigi Spagnuolo, PSSC – Cooperador Paroquial – N. Sra. da Conceição – Nilópolis

Provisão 015/02 – Frei Rozântimo Antunes Costa, OFM – Vigário Paroquial – N. Sra. Conceição

Provisão 016/02 – Côn. Pastor Elias Garcia Cardenas, OCRL – Vigário Paroquial – São José Operário – Nova Mesquita

Provisão 017/02 – Diác. Sebastião Cosme da Silva – Cooperador Paroquial – N. Sra. da Conceição – Tinguá

Provisão 018/02 – Côn. Sérgio Antônio Bernardi. A conceder dispensa matrimoniais.

Provisão 019/02 – Diác. João Vieira de Souza – Coordenador Paroquial – Comunidade Senhora Santana – Conrado – Japeri

Provisão 021/02 – Pe. Paulo Henrique Keler Machado – Administrador Paroquial – Sagrada Família – Posse

Provisão 022/02 – Pe. Francisco Antônio de Vasconcelos – Administrador Paroquial – Santíssima Trindade – Olinda – Nilópolis

Provisão 023/02 – Pe. Marcus Barbosa Guimarães – Reitor do Seminário Maior Paulo VI

Provisão 024/02 – Pe. João Dobrowolski, SVD – Administrador Paroquial – São Francisco de Assis – Queimados

Provisão 025/02 – Pe. Plácido Atílio França Quixabeira – Vigário Paroquial – São Francisco de Assis – Queimados

Provisão 026/02 – Pe. Maciel Bezerra da Silva – Vigário Paroquial – Santa Rita de Cássia – Santa Rita – Nova Iguaçu

Provisão 027/02 – Pe. Sérgio Guedes dos Santos – Vigário Paroquial – N. Sra. Conceição – Belford Roxo

Provisão 028/02 – Pe. Geraldo João Lima – Vigário Paroquial – São Simão – Lote XV – Belford Roxo

Provisão 029/02 – Pe. Marcus Barbosa Guimarães – Vigário Paroquial – N. Sra. de Fátima – Edson Passos – Mesquita



CHEGARAM A LIVRARIA DIOCESANA DIVERSOS MATERIAIS SOBRE AS ELEIÇÕES ELABORADOS PELA COMISSÃO BRASILEIRA DE JUSTIÇA E PAZ - CNBB. FAÇA O SEU PEDIDO!

SANTOS DO MÊS

SANTA RITA DE CÁSSIA – 22 DE MAIO

Dedicação e amor a Deus talvez sejam as qualidades que mais definam o caráter de Santa Rita de Cássia, que nasceu na Úmbria, em Roccoporena, em 1381. Essa mulher humaníssima aguentou como poucos a "tragédia da dor e da miséria material, moral e social".

Seu temor a Deus e a obediência que mostrava ter aos seus pais a obrigaram renunciar ao seu desejo de se entregar a religião e se fechar em um convento, para aceitar abraçar o matrimônio com um jovem violento chamado Paulo de Ferdinando.

Durante o seu matrimônio, Santa Rita de Cássia era uma mulher doce, preocupada com o bem-estar de seu marido. Mesmo consciente de seu caráter violento, sofria, mas rezava em silêncio.

A bondade de Santa Rita de Cássia era tão aparente que seu marido foi contagiado por ela e mudou sua vida e seus costumes. Embora já não estivesse mais envolvido em problemas, os inimigos de Paulo não o esqueceram e, uma tarde ele foi encontrado morto na beira de uma estrada. Esse fato indignou os dois filhos do casal, que já eram bastante crescidos, e eles juraram vingar a morte do pai.

Santa Rita de Cássia percebe que seria inútil tentar dissuadi-los da vingança e passou a rezar, pedindo que Deus os chamassem junto Dele aos céus, antes que eles fossem mortos.

As suas orações, embora incompreensíveis, foram ouvidas. Então,



sem marido e filhos, Santa Rita decidiu ingressar no convento das Agostianas de Cássia, mas não foi aceita. Voltou ao seu lar solitária e passou a suplicar ajuda de seus três santos protetores, São João Batista, Santo Agostinho e São Nicolau de Tolentino.

Então, numa noite, o milagre aconteceu. Os seus santos protetores apareceram e convidaram-na a seguir-los. Foram ao convento e arrombaram a porta para que Santa Rita de Cássia entrasse protegida e envolta em correntes, levaram-na ao lugar que as irmãs oravam pela manhã. Assim, Santa Rita vestiu o hábito das agostianas e pôde voltar a se dedicar a Deus como desejava desde o início. A sua dedicação, penitência, oração e amor ao Cristo crucificado fizeram com que imprimissem-lhe na testa um espinho.

Aquele estigma milagroso marcou o rosto de Santa Rita de Cássia com uma chaga durante toda a sua vida. Santa Rita morreu no mosteiro de Cássia em 1457.

Sua santidade logo ultrapassou as barreiras do convento de Cássia e suas orações foram o caminho para curas e conversões. Santa Rita de Cássia foi canonizada em 1900.

Neste mês ainda celebramos:

01 – São José Operário, 11 – Santa Joana, 13 – Nossa Senhora de Fátima, 20 – São Bernardino, 30 – Joana D'Arc e 31 – Visitação de Nossa Senhora.

RETOMANDO O PROJETO "SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO"

Estamos vivendo o tempo pascal, aguardando a Vigília de Pentecostes. O tempo pascal indica que estamos voltando às atividades pastorais e aos estudos de formação dentro de nossa vida paroquial. Assim vamos retomar os estudos dos Atos dos Apóstolos, conforme pede o Plano Ser Igreja no Novo Milênio. Neste ano de 2002 vamos estudar a segunda parte deste livro (At 15 até 28). Esta segunda parte tem por objetivo conhecer o despertar da

consciência missionária da Igreja e o surgimento das estruturas organizando mais a vida das comunidades. Estas estruturas surgem dentro da preocupação com a expansão da Palavra e a dura realidade das perseguições. A segunda parte de Atos pode ser resumida nas palavras ANIMAR e ORGANIZAR. A ação missionária não é um trabalho voluntário e espontâneo. Pelo contrário, a ação missionária pede planejamento, participação e, principalmente, muito trabalho.



comunidades e a participar da vida cotidiana dos cristãos de origem judaica. Na prática isto significava a convivência diária entre pagãos e judeus. Para os pagãos talvez não fosse uma dificuldade muito grande. Provavelmente eles se sentiam com dificuldades em aprofundar as escrituras que não fazia parte da cultura deles. Talvez estranhasssem o comportamento mais fechado dos judeus. Mas tudo isso não era um problema real para a vida das comunidades.

O problema maior estava na aceitação, por parte dos judeus, da presença de pagãos nas casas e nas refeições. Os judeus consideravam os pagãos como impuros. A presença de um pagão contaminava toda a casa de um judeu. Também um judeu não podia comer a comida feita por um pagão. Principalmente se esta comida fosse feita com carne que não era sangrada ou que fosse refogada num molho feito à base de sangue. Estes problemas culturais causados pelas leis religiosas

O estudo de Atos mostra que a igreja de Antioquia cria as equipes missionárias e começa seu projeto pastoral de animar novas comunidades nas cidades espalhadas pelo império romano. Este trabalho de evangelização faz surgir um grande desafio pastoral. Os pagãos começam a entrar nas

judaicas estava impedindo que a comunidade cristã construísse aquilo que era fundamental para Jesus e a sua proposta: a comunhão de mesa. Por comunhão de mesa devemos entender a convivência entre cristãos vindos do judaísmo e cristãos vindos do paganismo. Eles deveriam criar espaço de convivência nas mesmas casas, comendo da mesma comida e partilhando do mesmo teto. Mas as barreiras criadas pelo judaísmo impedia que este ideal se concretizasse. Se o ideal de mesa não se tornasse uma realidade, as equipes missionárias trabalhariam em vão. Afinal, sem a comunhão de mesa não haveria Eucaristia. Não existe comunidade cristã se ela não celebra a Eucaristia.

O capítulo 15 de Atos mostra como esta difícil etapa foi vencida. Um concílio, ou seja, a reunião de várias igrejas, aconteceu em Jerusalém para resolver este problema pastoral. Os representantes das diversas correntes, desde a mais conservadora até a mais progressista, expuseram com clareza seus pontos de vista. Toda a Assembléia participou. No final, uma carta de encorajamento foi escrita para os cristãos que buscavam concretizar o ideal de mesa proposto por Jesus. Esta decisão pastoral do concílio permitiu que a missão fosse assumida com mais fervor pelas equipes missionárias.

Atos 15 nos ensina que, muitas vezes, são pequenas coisas que impedem nossa caminhada pastoral. Questões pessoais ou de determinada interpretação que poderiam ser resolvidas com uma boa conversa entre os grupos em conflito. Muitas vezes a missão fica prejudicada por causa de nossos pontos de vista pessoais que atrapalham todo o trabalho. Atos nos aponta uma saída pastoral. A prática das primeiras comunidades cristãs nos ensina que devemos nos reunir, expor nossos pontos de vista, discernir o que é secundário e o que é principal. Descobrir juntos a saída para os impasses. Saber ceder para chegar a um consenso que facilite todo o trabalho pastoral. Mas, principalmente, assumir como Igreja as decisões da assembléia para que o trabalho pastoral revele a unidade de todos os agentes e as agentes de pastoral.

Francisco Orofino
Professor Seminário Paulo VI

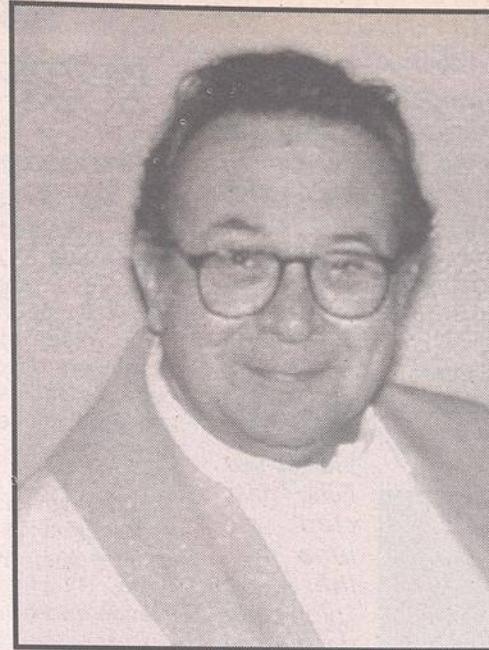
PE. FERNANDO PARTE PARA UMA NOVA MISSÃO

Nascido na Bélgica, Fernand Vandebaele entrou na congregação dos Missionários do Imaculado Coração de Maria (CICM) em 1955. Após seus estudos de Filosofia e Teologia foi ordenado padre em agosto de 1961. Após sua Ordenação se formou em Sociologia e Antropologia religiosa em Paris e chegou como Missionário no Brasil em outubro de 1964.

Successivamente o Pe. Fernando trabalhou nas Paróquias S. José Operário (Califórnia), N.Sra de Fátima (Sta. Maria), incluindo naquele tempo as atuais paróquias de Lote XV, Jardim Gláucia e Redentor. Com a chegada de Dom Adriano a Nova Iguaçu, foi convidado a fazer parte da equipe da Catedral de Santo Antônio em Nova Iguaçu. Ficou ali quatro anos, quando se fundou a comunidade Santa Eugênia.

Em 1970 a sua Província Religiosa o chamou para uma missão na Diocese de Volta Redonda (até 1976). De lá partiu diretamente para compor a Equipe do CENFI (Órgão da CNBB), primeiro no Rio de Janeiro e depois em Brasília. Deixou o CENFI para assumir o cargo de Superior provincial (durante 6 anos). Nestes seis anos dedicou tempo livre na atual paróquia S. Pedro e S. Paulo (Jardim Iguaçu), fundando a Comunidade N. Sra. Aparecida do bairro Metropolitano e participando ativamente da ocupação do Zumbi dos Palmares).

Voltou finalmente como Vigário da Paróquia Cristo Ressuscitado de Santa Eugênia. Uma fratura do fêmur o levou "provisoriamente" ao Seminário Paulo VI, onde acabou ficando três anos como Administrador



Paroquial.

No início de 2002, entregando a paróquia da Piam e aguardando sua viagem para a Bélgica voltou a se colocar à disposição do Diácono Bartholomeu em Tinguá para o serviço sacerdotal nesta paróquia.

No próximo dia 20 de maio viajará para a Bélgica onde, por um período de 3 anos, deverá assumir uma responsabilidade Congregacional perto de Louvain.

Na Diocese de Nova Iguaçu passou sucessivamente pelas Paróquias

- São José Operário - Califórnia
- Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria (incluindo Jardim Gláucia e Lote XV)
- Catedral de Santo Antônio
- São Francisco de Assis - Comendador Soares
- Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia
- Nossa Senhora de Fátima e São Jorge - Nova Iguaçu
- Nossa Senhora da Conceição - Tinguá
- São João Batista - Piam

Além disso, foi um dos fundadores do Movimento Cursilho de Cristandade e Parada Jovem na Diocese, durante quatro anos dedicou-se ao Seminário Paulo VI como administrador e Diretor Espiritual.

CEB'S E CIDADANIA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB está celebrando 50 anos de presença histórica, religioso-pastoral no Brasil e, de 10 a 19 de Abril se reuniu mais uma vez em Itaici, São Paulo, na 40ª Assembléia Geral, para tratar de regime interno e de desafios e perspectivas de ação pastoral.

No Documento 67 da CNBB - Eleições 2002 apresenta algumas diretrizes para as Comunidades Eclesiais, que acho muito importante lembrar aos amigos do Jornal Caminhando e membros da nossa Diocese de Nova Iguaçu.

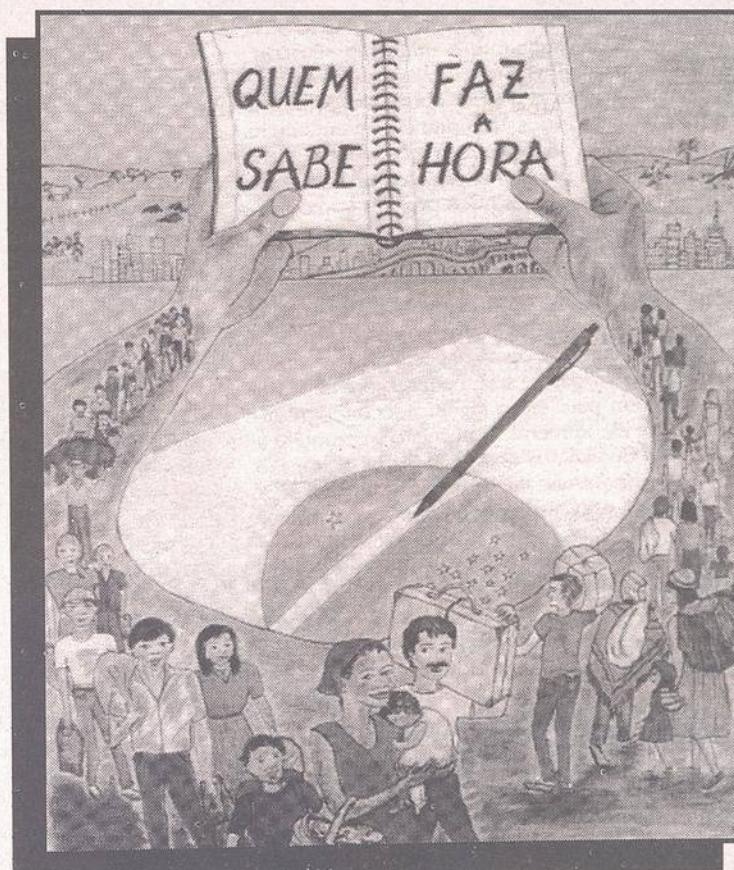
1. O protagonismo dos leigos na formação de consciências para a participação nas transformações sócio-políticas.

2. Buscar a união entre Vida e Fé, expressando a fidelidade a Cristo na vida cotidiana, nas relações sociais e na participação política.

Os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na política, ou seja, na múltipla e variada ação econômica, social, legislativa, administrativa e cultural destinada a promover orgânica e institucionalmente o Bem Comum.

Todos e cada um de nós, sobretudo membros da CEB's, temos o direito e o dever de participar ativamente da Política, que segundo disse o Papa de saudosa memória, Paulo VI "é a melhor forma de caridade", embora em diversidade e complexidade de formas, níveis, funções e responsabilidades.

Dom Eusébio Scheid, Arcebispo do Rio de Janeiro, numa entrevista, disse que "não dá para ser cristão sem ser bom cidadão!". Estas palavras de Dom Eusébio vêm fortalecer a prática transformadora das CEB's e sua mística de luta para um mundo melhor, sem fome, injustiça e violência. Não podemos nos considerar bons cristãos se não formos também bons cidadãos.



As CEB's olham para a pessoa de Jesus Cristo, verdadeiro homem, cidadão e verdadeiro Deus, filho único de Deus. Jesus teve duas experiências fundamentais que até hoje sustentam o Cristianismo no caminho da Vida e da Libertaçao. Primeiro, a experiência mística, de sentir-se Filho de Deus em íntima comunhão com o Pai, que Ele chama de paizinho querido, inaugurando uma ótica de amor incondicional, de perdão ilimitado e de confiança irrestrita no Plano de Deus. Pai e Mãe de todos os seres humanos e de toda a criação.

Por conseguinte a experiência de natureza político-religiosa, que expressa em sua pregação, ele não pregou dogmas, nem pregou a si mesmo, nem as tradições dos antepassados, que são importantes. Ele anunciou o Reino de Deus que se encontra já no meio de nós e deve crescer até a sua plenitude nos céus novos e em terras novas, na Terra Sem Males.

O Plano de Deus para cada um de nós é o Reino, aquela presença amiga, ativa e transformadora de Deus dentro do Universo: sua presença cósmica, comunitária, social, pessoal, presença íntima a cada pessoa humana, porque é dentro de cada pessoa que está o Reino de Deus, é a partir do interior de cada ser humano que Deus mesmo produz transformações radicais e conversão de vida.

Jesus cobra de cada um de nós uma conversão espiritual - "a quem mais recebeu mais será pedido", disse Jesus. A partir do interior ela deve, porém, desencadear uma rede de transformações na Comunidade, na sociedade, nas relações com a Natureza e com o universo inteiro.

Animemos a Esperança, Construamos a Paz!

Um abraço.
Pe. Enrico Oddenino

Liturgia

O LUGAR DE MARIA NA LITURGIA

Deus é Pai e, ainda mais, Mãe. (João Paulo II)

A liturgia cristã proclama na ação de graça e na alegria, o agir de Deus na história, os seus benefícios e sua salvação plenamente realizada em Jesus Cristo e por meio dele em toda humanidade. Esta ação de graças acontece em dias determinados, a cada semana, no Dia do Senhor, onde a Igreja celebra o memorial da obra da salvação do seu divino esposo. A Ressurreição, que por sua vez acontece uma vez por ano na Páscoa, a maior das solenidades, unida à memória da Paixão. (cf. SC 102,1)¹.

É neste ciclo anual da celebração que a igreja venera a bem-amada venturada

Virgem Maria, Mãe de Deus (cf. SC 103). A virgem Maria está ligada a Cristo em todo seu mistério, desde o nascimento até a Ressurreição, desta maneira, de acordo com a reforma Conciliar, Ela está inserida organicamente e mais íntima no ciclo dos Mistérios de Cristo. Na prática temos as festas solenes da: Imaculada Conceição, Maria Mãe de Deus e a Assunção e as demais festas que manifestam a posição única de Maria no plano da salvação associado a Cristo. E também existem duas festas, que fazem parte do ciclo anual, que apresentam o culto a Maria num caráter Cristológico: a Anunciação e a Apresentação do Senhor. Um tempo que marca muito, a presença orgânica de Maria é o Advento-Natal-Epifania. No advento Maria se apresenta com a Mãe do Verbo (cf. MC 3)², no Natal, memória d'Aquela que deu ao Mundo o Salvador (cf. MC

5). Nas orações eucarísticas coloca como companheira, peregrina em nosso caminhar, junto com os apóstolos e todos os Santos. É um costume antigo, nas comunidades, cantar uma antífona na oração da noite. Mas as que não se reúnem à noite poderão cantar a antífona ou outro cântico após a bênção final da celebração do Domingo. Portanto, vemos que Deus enviou o seu Filho "nascido de uma mulher" na "plenitude do tempo" (cf. Gl 4). Fazendo com que Maria seja a imagem do povo da nova aliança que viu a salvação de Deus (cf. Lc 2,30). E cantando o seu Hino, o **Magnificat** que é o cântico litúrgico por

excelência, enquanto sugere o motivo central da ação de graças que a igreja proclama em suas celebrações o enraizar da experiência dos antepassados, o Deus de Abraão, como experiência aos crentes de hoje, faz-se esperar e, por sua ação, apressar a hora dos novos tempos anunciados pelos profetas e tão ardente esperado pelo povo fiel.

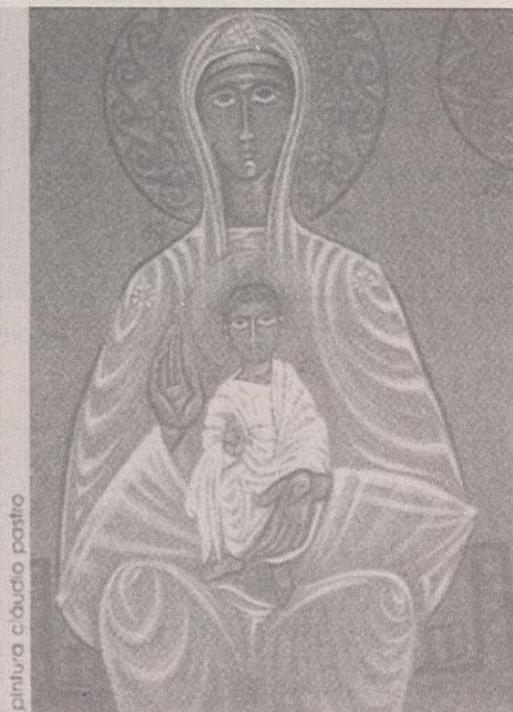
Que na liturgia possamos acreditar que Nela, como em Jesus, Deus é tudo em tudo (cf. 1Cor. 15,28).

O feminino autêntico e puro é, por excelência, uma energia luminosa e casta, portadora de ideal, de bondade: a Bem-Aventurada

Virgem Maria.
(O Rosto Materno de Deus – Leonardo Boff).

¹ Constituição Conciliar sobre a sagrada liturgia, *Sacrosanctum Concilium*.

² PAULO VI, Exortação Apostólica *Marialis Cultus*.



PASTORAL DA JUVENTUDE

PASTORAL DA JUVENTUDE CONSTRUINDO UM NOVO TEMPO

Perseverando na partilha, na comunhão fraterna e na oração (At 2,42)

A Pastoral da Juventude do Regional Leste I (Estado do Rio de Janeiro) realizou a sua 8ª Assembléia entre os dias 26 e 28 de abril na Chácara Pentagna, na cidade de Valença.

As Assembléias Regionais da PJ acontecem de dois em dois anos, é um espaço de partilha da caminhada, avaliação, planejamento e elaboração de propostas e projetos para os anos seguintes.

Para assessorar o conjunto da Assembléia foi convidada a socióloga Solange Rodrigues, do ISEN/Assessoria.

O Pe. Hilário Dick, do IPJ de Porto Alegre desenvolveu o tema Evangelização Juvenil e a relação PJ e PJB. Para falar aos jovens sobre Pastoral da Juventude e Igreja contaram com a experiência do Pe. Medoro, da Diocese de Valença.

Participaram da Assembléia cerca de 80 representantes de nove dioceses do Regional Leste I, a única ausência foi da Diocese de Petrópolis.

Entre os projetos apontados pelos participantes para o próximo biênio estão: melhor uso dos meios de comunicação e valorização das experiências existentes. Na linha da formação decidiram por realizar um fórum de experiências e cursos de formação para assessores e coordenadores.

Para representar o regional na coordenação nacional nos próximos anos foi eleito Júlio César Ferreira, da Arquidiocese do Rio de Janeiro.



Delegação da Diocese de Nova Iguaçu

SEMANA DA CIDADANIA E DNJ 2003

Você já participou do Dia Nacional da Juventude ou da Semana da Cidadania?

A cada ano a Pastoral da Juventude reflete um tema e um lema diferente dessas duas atividades. Esses temas/lemas são escolhidos pela Coordenação Nacional da PJ do Brasil a partir das sugestões enviadas pelos milhares de grupos de jovens de todo o Brasil.

Pois bem, a Coordenação Nacional se reunirá entre os dias 8 a 11 de maio de 2002, na cidade de Goiânia/GO, e está acolhendo as sugestões para DNJ e Semana da Cidadania 2003. Se você ou o seu grupo tem sugestões, envie-as para a Coordenação. Construa com a PJ de todas as regiões do Brasil o próximo DNJ e Semana da Cidadania. Envie as sugestões para:

Setor Juventude – CNBB/Assessoria Nacional – PJB

Caixa Postal 02607

CEP 70259-970 – Brasília – DF

Fax.: 61 313-8303

Endereço eletrônico: pjb@cnbb.org.br

CANTINHO VOCACIONAL

Mensagem do Papa João Paulo II para o 39º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCACÕES – 2ª parte

Tema: "A vocação à santidade"

É necessário colocar em prática todos os meios para que as vocações ao sacerdócio e à vida consagrada, essenciais para a vida e a santidade do Povo de Deus, estejam continuamente no centro da espiritualidade, da ação pastoral e da oração dos fiéis.

Os bispos e os presbíteros sejam, por primeiros, testemunhas da santidade do ministério recebido como dom. Com a vida e com o ensinamento, mostrem a alegria de seguir Jesus, Bom Pastor, e a eficácia renovadora do mistério de sua Páscoa da redenção. Tornem visível, com o seu exemplo, de modo especial às novas gerações, a entusiasmante aventura reservada a quem, sobre as pegadas do Mestre Divino, escolhe pertencer completamente a Deus e oferece a si mesmo para que todos possam ter vida em abundância (cf. Jo 10,10).

Consagrados e consagradas, que habitam "no coração mesmo da Igreja, como elemento decisivo para a sua missão" (*Vita consecrata*, 3), mostrem que a sua existência está firmemente radicada em Cristo, que a vida religiosa é "casa e escola de comunhão" (*Novo millennio ineunte*, 43), que no seu humilde e fiel serviço pulsa aquela "fantasia da caridade" (*ibidem*, 50) que o Espírito Santo mantém sempre viva na Igreja. Não esqueçamos que no amor à contemplação, na alegria de servir aos irmãos, na castidade vivida pelo Reino dos Céus, na generosa dedicação ao próprio ministério está a força de toda proposta vocacional!

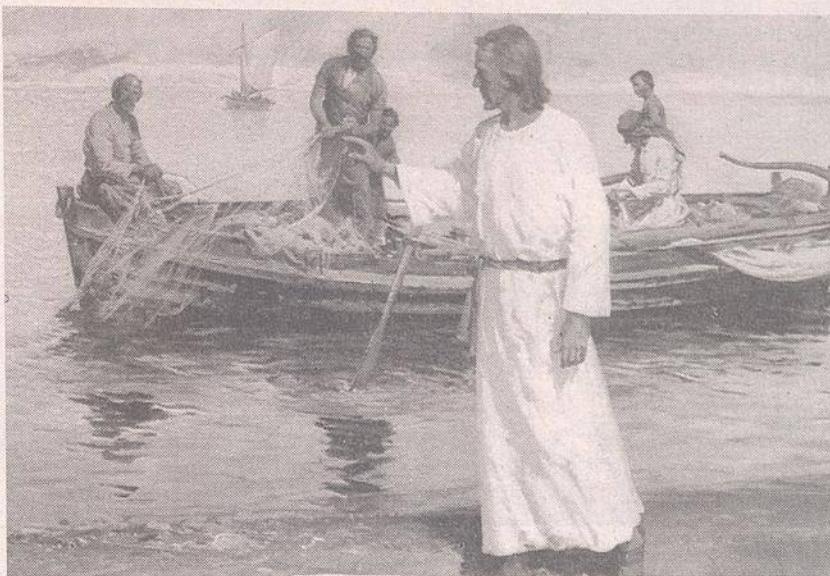
As famílias são chamadas a desempenhar um papel decisivo para o futuro das vocações na Igreja. A santidade do amor esponsal, a har-

monia da vida familiar, o espírito de fé com que se enfrentam os problemas cotidianos da vida, a abertura para os outros, sobretudo os mais pobres, a participação na vida da comunidade cristã constituem o ambiente adequado para a escuta do divino chamado e para uma generosa resposta por parte dos filhos.

"Rogai, pois, ao dono da messe, que mande operários à sua messe" (Mt 9,38; Lc 10,2). Obedecendo à ordem de Cristo, cada Dia Mundial se caracteriza como momento de intensa oração, que envolve toda a comunidade cristã numa incessante e fervorosa invocação a Deus pelas vocações. Como é importante que as comunidades cristãs se tornem verdadeiras escolas de oração (cf. *Novo millennio ineunte*, 33), capazes de educar para o diálogo com Deus e de formar os fiéis para se abrirem sempre mais ao amor com que o Pai

"amou tanto o mundo a ponto de mandar o seu Filho unigênito" (Jo 3,16)! A oração, cultivada e vivida, ajudará a se deixar guiar pelo Espírito de Cristo, para colaborar na edificação da Igreja, na caridade. Em tal contexto, o discípulo cresce no desejo ardente de que todos encontrem Cristo e atinjam a verdadeira liberdade dos filhos de Deus. Tal desejo levará aquele que crê a se tornar, a exemplo de Maria, disponível para pronunciar

um "sim" pleno e generoso ao Senhor que chama a ser ministro da Palavra, dos Sacramentos, e da Caridade, sinal vivente da vida casta, pobre e obediente de Cristo entre os homens e as mulheres do nosso tempo. O Senhor da messe não deixe faltar, à sua Igreja, numerosas e santas vocações sacerdotais e religiosas!

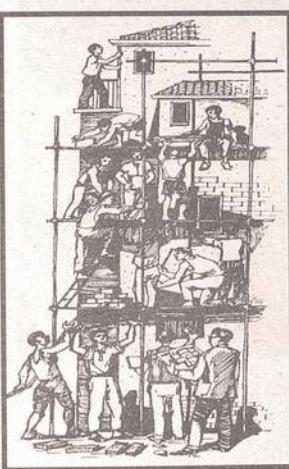


QUAL É O FUTURO DO TRABALHO?

Aproveitando o 1º de maio, queremos partilhar com todos os trabalhadores(as), empregados(as) e desempregados(as), o resultado do Simpósio "O Futuro do Trabalho na Sociedade Brasileira", promovido pela Pastoral Operária, Cáritas, CEPAT e IBRADES.

Foi analisado que vivemos um momento de rápidas e profundas mudanças no trabalho, na sociedade, na cultura e na vida das pessoas, com grandes implicações para as organizações sociais. As mudanças nos anos 90 trouxeram maior desemprego, perda dos direitos trabalhistas e maior quantidade de trabalhadores sem carteira assinada.

Devido ao atual sistema capitalista, cresceu entre os trabalhadores o individualismo, a competição, a concorrência nos locais de trabalho, trazendo com isso instabilidade, incerteza, medo e in-



segurança para toda a sociedade.

Tudo isso foi refletido dentro dos seguintes grupos de debates: trabalho na cultura indígena e negra, trabalho e os jovens da periferia, trabalho e movimento ambientalista e trabalho na visão das mulheres.

Saíram algumas pistas: criação de cooperativas ou acesso de produção, economias sócio-solidárias, redução da jornada de trabalho, projeto de renda mínima incentivado pelos governos, turismo ecológico, ação solidária juntas aos desempregados.

Por fim, é preciso acima de tudo construirmos um projeto de uma nova sociedade com uma pedagogia que propicie uma nova cultura, um novo tipo de relacionamento. É necessário pensar num outro estilo de vida, reorganizando a esperança e realimentando os sonhos.

Flávio Brandão
Pastoral Operária Diocesana

CULTURA PORTUGUESA EM HELIÓPOLIS



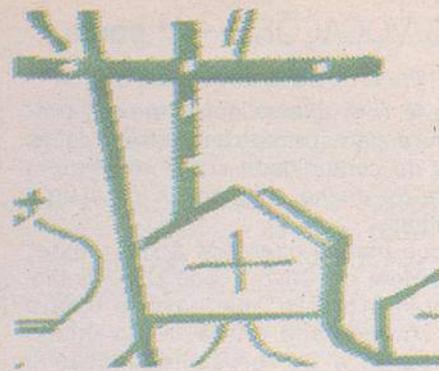
Apresentação de Grupo Folclórico, em Portugal

Dia 21 de Abril aconteceu a grandiosa Festa Portuguesa organizada pela Pastoral Familiar da Paróquia São Judas Tadeu, em Belford Roxo. A festa acontece há três anos seguidos e este ano mobilizou cerca de 300 pessoas da comunidade e outras regiões da cidade. Depois dos deliciosos pratos típicos a atração principal foi a apresentação do Grupo Folclórico Nossa Senhora de Nazaré. Dona Vanda e Sr. João, que trouxeram a idéia para a paróquia ficaram animados com a participação e já pensam na festa do próximo ano.



Grupo Folclórico Nossa Senhora de Nazaré

BISPOS DISCUTEM FOME NA 40ª ASSEMBLÉIA GERAL



No dia 10 de abril foi inaugurada mais uma Assembléia dos Bispos, a 40ª. Ao longo dos 50 anos de vida da Conferência Nacional dos Bispos foram momentos fortes que marcaram não apenas a vida da Igreja, mas a própria história do Brasil.

O tema central era exatamente sobre esta caminhada de 50 anos.

"A fundação da CNBB nasceu do sonho e do empenho de dar ao episcopado maior unidade de pensamento e de ação, numa sociedade em rápido desenvolvimento, garantindo uma estrutura permanente, que facilitasse o exercício da comunhão e da co-responsabilidade na missão própria dos bispos. Segundo a feliz definição do recente Sínodo reunido em Roma, o Bispo é chamado a ser "servidor do Evangelho para a esperança do mundo". (Mensagem da 40ª Assembléia ao povo brasileiro)

Dom Ivo tentou resgatar os momentos fundamentais numa belíssima palestra. Quando falou de como nasceu a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), fez questão de deixar bem claro o papel dos leigos da Ação Católica e de Dom Helder: "Temos a coragem de ressaltar a importância que tiveram os LEIGOS, principalmente da AÇÃO CATÓLICA, nas primeiras movimentações em ordem a criação de uma Conferência Episcopal".

Era então Vice-Assistente, e depois Assistente Geral da Ação Católica no Brasil, Mons. Helder Câmara. Ficaram célebres as Semanas Nacionais da Ação Católica nas quais participavam então bons grupos de Bispos e nas quais começavam a exprimir-se desejos da criação da Conferência Episcopal.

Na mensagem ao povo os Bispos finalizam dizendo: Reafirmamos nossa vontade de conviver pacificamente com todas as religiões e culturas, no respeito ao pluralismo e às diferenças. Nessa sociedade pluralista, justa e não violenta, queremos continuar a nossa missão de anunciar a Cristo,

E DA FOME". Foi aprovado um documento e lançado um desafio a todas as forças vivas da Igreja em todos os recantos do Brasil.

A partir de 30 de maio dar início a um grande mutirão para acabar com a fome e a miséria de tantos e tantos brasileiros. Assim fala dom Angélico apresentando este documento: "Na comemoração dos seus 50 anos de existência, a CNBB oferece ao povo brasileiro um verdadeiro presente de aniversário: "Exigências éticas e evangélicas de superação da miséria e da fome". Com esperança e realismo, por razões de fé, não de política partidária e de quaisquer intromissões que não lhes são devidas,

para a concentração da riqueza às custas do sofrimento de muitos, garantindo a todos os brasileiros o direito à vida e à alimentação. Ela será o sinal de que outra sociedade é possível, justa e fraterna, sem violência e discriminações, mais conforme ao plano de Deus.

Ao lado da reflexão sobre a história e a aprovação deste documento, a 40ª Assembléia refletiu sobre a realidade do país com a ajuda da Análise da conjuntura orientada por Pedro de Oliveira e Plínio de Arruda Sampaio. Este último falou em particular sobre a ALCA e o grande perigo que esta proposta de integração econômica representa.

Muitos outros assuntos entraram na pauta da Assembléia: a Amazônia, a formação sacerdotal, o Diaconato permanente, a formação política, o Estatuto e o regimento da CNBB.

A diocese de Nova Iguaçu foi lembrada de uma forma muito especial na comemoração dos Mártires, quando o primeiro nome a ser lembrado foi da nossa querida irmã Filomena.

O grande valor desta e de todas as Assembléias é crescer cada vez mais na fraternidade e na partilha. O compromisso de ser uma Igreja presente na vida do povo foi lembrado por Dom Aloísio no retorno de forma bem forte e esteve presente nas atitudes de todos os participantes.

Pe. Costanzo Bruno
Administrador Diocesano



na certeza de que só Ele é para todos o Caminho da esperança e da vida. E queremos partilhar "alegrias e esperanças, tristezas e angústias" de nosso povo, que está presente em nosso coração e em nossas orações, como fizemos na peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no domingo 14 de abril, para agradecer a Deus os dons recebidos e também para pedir perdão por nossa faltas, quando não fomos, plenamente, testemunhas do Evangelho.

O segundo tema da Assembléia deste ano era sobre **"AS EXIGÊNCIAS ÉTICAS E EVANGÉLICAS DE SUPERAÇÃO DA MISÉRIA**

a CNBB proclama que um Brasil justo, solidário, é possível, rasgando horizontes, para que isto aconteça".

Na mensagem da 40ª Assembléia ao povo os Bispos fazem uma convocação geral aos católicos: "Convocamos especialmente todos os fiéis católicos a se unirem conosco e com todas as pessoas de boa vontade, em entendimento com as autoridades e instituições públicas, num *Mutirão Nacional pela Superação da Miséria e da Fome*. Esperamos que tal iniciativa seja um esforço coletivo que marque o início de nova etapa da história do Brasil, invertendo a tendência



DIOCESE CELEBRA O 1º DE MAIO NAS SETE REGIÕES PASTORAIS

As comemorações do dia 1º de maio, dia do trabalhador, já é uma tradição na Diocese de Nova Iguaçu. A cada ano cresce a participação em atos públicos, caminhadas, shows e celebrações. Este ano quase todas as regiões realizaram caminhadas que reuniram um número incontável de participantes. Questões como o alto índice de desemprego, falta de garantias trabalhistas, mudanças da CLT e eleições foram retratadas com criatividade nas celebrações eucarísticas.

Foram lembrados outros males que sofre a Baixada Fluminense como falta de saneamento básico e alto índice de violência na região.

Este ano houve um destaque especial para a questão eleitoral. A Paróquia Santa Rita em Vila de Cava lançou uma carta aberta sobre as eleições que diz: "o voto é a chave do nosso futuro. Se você vota de qualquer maneira ou se você vende o seu voto para qualquer um que lhe ofereça uma manilha, um par de sapatos, o futuro que teremos será uma continuação do horrível presente em que vivemos. Mas se você vota com consciência em candidatos sérios que se preocupam realmente com o bem-comum e com a promoção da vida o futuro será diferente."



OUSAR POR TRABALHO E DIGNIDADE

O 1º de Maio deste ano acontece num momento histórico, em que a classe dominante, em sua corrida ambiciosa pelo lucro, lança uma grande ofensiva contra os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras retirando as conquistas contidas na CLT.

A classe dominante inseriu o nosso país na dinâmica da globalização, repetindo velhos modelos de **DESENVOLVIMENTO SEM JUSTIÇA SOCIAL**. Aguçou o caráter destruidor do sistema capitalista. Alastrou a epidemia de desemprego e exclusão. Arrancou conquistas trabalhistas. Sacrificou vida humana e o meio ambiente. Gerou a realidade de morte e violência. Uma realidade que fere a dignidade humana e que representa um insulto ao plano de Deus.

Um país que vende a sua soberania e condena o seu povo à condição de miseráveis, jamais poderá se constituir uma nação verdadeira. O cinismo da elite brasileira e o sofrimento do nosso povo representam um grave problema ético.

Toda essa situação provoca profunda indignação nas pessoas que se negam a entregar sua alma ao comodismo e ao consumismo.

Homens e mulheres que lutam de forma incondicional para fazer valer o verdadeiro sentido da vida. Mantendo assim vivo o sonho de criarmos uma humanidade livre e fraterna.

É preciso acreditar na capacidade transformadora do nosso povo. Saber que mesmo estando na condição de vítima desse sistema egoísta, trabalhadores(as) e excluídos(as) possuem a missão histórica de construir o novo e determinar os rumos da sociedade. Mais do que nunca precisamos estar inseridos nas grandes decisões da sociedade.

Nesse sentido, o Plebiscito contra a ALCA e as eleições que se aproximam exigem uma atenção especial por parte de todos aqueles



que querem mudar esse país. Precisamos multiplicar nossos esforços e mostrar que o povo consciente e organizado é força viva, capaz de determinar a elaboração e implementação de um projeto político que proporcione melhores condições de vida para os brasileiros e brasileiras. Precisamos também reunir o conjunto de nossa Igreja e atuar numa verdadeira relação entre mensagem evangélica e prática profética. Acreditamos que diante de tantos desafios, nós cristãos não podemos nos dar ao luxo de permanecer numa postura fechada. Temos que nos inserir de forma decisiva na realidade do nosso povo.

Devemos ter sempre o amor e a simplicidade de Jesus de Nazaré, que é, sem dúvida, a forma mais autêntica de evangelização. Como cristãos e discípulos de Jesus, temos a tarefa de modificar esta sociedade injusta e egoísta, vivendo uma espiritualidade profunda que coloca a vida no centro das nossas ações.

O **1º DE MAIO** é uma data que simboliza a luta dos que teimam em construir sonhos de vida em comum. Celebrar o **1º DE MAIO** neste momento, significa rompermos com qualquer forma de individualismo e de indiferença. Significa também **SEMEAR E CULTIVAR A CULTURA DA SOLIDARIEDADE**.

Precisamos revitalizar os nossos corações de esperança, animar os desanimados para mantermos sempre viva a resistência desse povo guerreiro que não se cansa de lutar pra viver e ser feliz.

Temos sempre que acreditar que um outro mundo é possível, onde a justiça social seja sempre uma bandeira desfraldada no sabor do vento.

*Pastoral Operária do Brasil
Mov. De Luta dos Trabalhadores Desempregados(as)
1º de Maio de 2002*

MARIA, PRESENTE NA CAMINHADA

É chegado o mês de Maio, o mês Mariano. Nos Sítios, Fazendas, Cidades e Povoados Nordestinos, Compadres e Comadres, se reúnem para rezarem novenas e se confraternizarem ao redor de uma grande fogueira, embalados pelas cantigas de roda. Assim também se dar nos recôncavos do Sudeste, Rio e São Paulo, principalmente nas áreas periféricas nas quais a presença de migrantes Nordestinos é maciça. É a devoção popular, presente e atuante no povo simples, que mesmo deixando a sua terra, não trazem só consigo as suas redes e matulões, mas também a religiosidade popular oriunda dos seus antepassados. E assim se no Nordeste é lançado o convite no Sudeste ecoa nos corações dos devotos de Nossa Senhora, o desejo de elevarem seus louvores e preces a Nossa Mãe do Céu, Maria Santíssima.

Neste contexto de Desterro, chamamos a atenção para a presença de Maria, tanto no passado, quanto nos dias atuais. Os relatos Bíblicos e na Tradição da Igreja, nos afirmam que foi ainda muito jovem que Maria foi escolhida por Deus. Em sua Juventude, ela recebeu o chamado de Deus e disse sim ao seu projeto. "Faça-se em mim, segundo a vossa Palavra" (Lc. 1,38). E

através desta disponibilidade de Maria, o Verbo Divino se fez carne e veio habitar no meio da humanidade pecadora.

Ao dizer sim, Maria se torna presente na vida do seu povo nas horas de aflição, intercedendo, como fez em Caná. "Eles não têm mais vinho" (Jo 2,3). Esteve junto com seu filho Jesus até o fim de sua vida terrena, assim como está conosco de pé nos momentos de sofrimentos e de Cruz, como nos atesta o evangelista: "perto da cruz, permanecia em pé, sua mãe..." (Jo. 19,25). Na formação da Comunidade, no encorajamento e na oração, ela se faz presente. ("Todos se encontravam unânimes, perseverantes na oração com algumas mulheres, entre as quais Maria, a mãe de Jesus, com os irmãos dele" At 1, 14).

APÊNDICE:

As solenes festas de Maria

- ∅ Imaculada Conceição (8 de dezembro)
- ∅ Maria Mãe de Deus (1º de janeiro)
- ∅ Assunção da Virgem Maria (15 de agosto)

Outras festas:

- ∅ Natividade de Maria (8 de setembro)
- ∅ Visitação de Nossa Senhora (31 de maio)
- ∅ N. Sra das Dores (15 de setembro)
- ∅ N. Sra de Lourdes (11 de fevereiro)
- ∅ N. Sra do Carmo (16 de julho)
- ∅ N. Sra do Rosário (7 de outubro)

Esta disponibilidade de Maria vem nos convidar a estar presentes na vida da comunidade. Ela que viveu uma vida não muito diferente

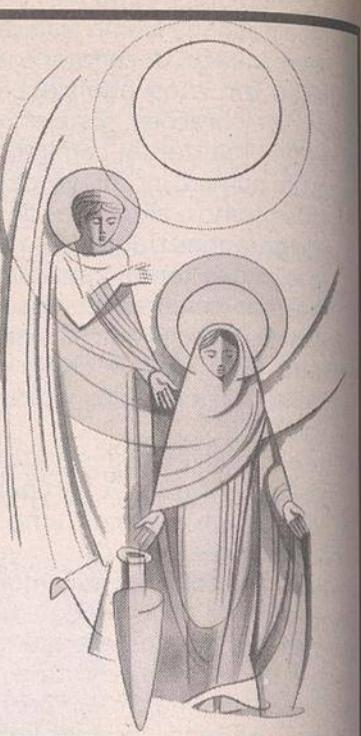
da nossa: simples, humilde na pequena Nazaré, fez com que a vontade de Deus acontecesse, e este é o convite que ela nos deixou: "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo. 2,5).

Mesmo após sua assunção ao Céu, Ela continua presente sempre que a invocamos, e para cada aflição da humanidade sabemos

muito bem por intermédio de quem recorremos a Jesus, seu Filho, pois, a cada momento de sofrimento de um povo ou de cada um de nós em particular, ela nos oferece um rosto materno de Deus. Assim se deu em Guadalupe, em Lourdes, em Fátima. Como se não bastasse essas aparições, ainda é invocada popularmente sobre o título de Nossa Mãe nas diversas circunstâncias da vida, principalmente no Nordeste onde a figura do pai, na sua grande maioria, é ausente por conta do trabalho fora do seu território. Por isto, sempre se recorre à mãe, e assim invoca-se: "Mãe das dores, do Bom Conselho, do Perpétuo Socorro, dos Desterrados, dos Pecadores e Desamparados, dos aflitos, dos Mártires e Torturados, dos Profetas e Mãe de todas as Mães.

Hoje, o desejo de Maria continua presente em muitas pessoas, homens e mulheres, jovens e adultos, que como ela sonham com dias melhores, com liberdade. Nos jovens que lutam contra a prostituição, contra a marginalização, contra tudo que exclui. No homem e na mulher que deixa a sua terra por melhores condições de vida em terras estranhas, ai está a presença de Jesus e o rosto materno e sofrido de Maria.

Atualmente caminhando pelas ruas, é notória a presença do rosto sofrido de Maria: Nos Jovens, nas crianças e velhos vítimas da violência, nos pedintes sentados nas calçadas e viadutos, na mãe desterrada de sua terra, abandonada pelo marido que amamenta o filho faminto, ou naquela que o acolhe nos braços após ter-lhe dado



a luz em situação desumana, ou ainda naquela que carrega no seu ventre o filho do estupro, mostrando para a sociedade que aquela "barriga grande" é fruto da violência e o do desrespeito humano, mas mesmo assim é símbolo da vida que vai brotar.

Olhando para Maria, não a vemos igualável a Deus, este também não é o nosso desejo. O que vemos é a imagem de uma porta que se abriu e por meio dela veio-nos o Salvador e por Ele a Salvação. Por isto, rogamos que Ela apresente as nossas preces a Jesus para que Ele olhe por nós pobres pecadores e não nos abandone.

"Maria, porta do Céu, roga por nós".

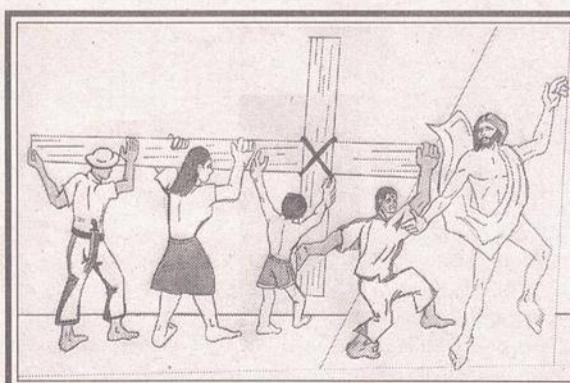
**José Dilson Ferreira Maciel
Seminarista 2º ano teologia**

FORMAÇÃO SOCIAL

Páscoa – Tempo de Novos Desafios

Após a Semana Santa, vivendo um tempo pascal, sempre nos sentimos mobilizados a assumir algum trabalho que testemunhe a Ressurreição de Cristo no meio de nós. Por isso, a Comissão Diocesana de Formação Social Permanente: Fé e Compromisso, está divulgando a Cartilha de Formação Política, que quer ser um sinal de esperança no campo da cidadania para todos os agentes de pastorais de nossa Diocese. As Paróquias, grupos e movimentos estão demonstrando interesse e aos poucos vemos esse trabalho se entranhando na vida comunitária. Se você ainda não se deu conta desta nossa ação, está em tempo. É só procurar o Centro Socio-político da Diocese e providenciar o seu material.

Também estamos nos preparando, para iniciar o Curso de Metodologia



no Trabalho Popular em maio e o Curso de Políticas Públicas em junho. O nosso desejo, é que estes dois serviços prestados à Diocese, sejam de bom proveito para o povo das Comunidades.

Neste mês de maio, o Encontro de Formação Política, terá como tema: "Trabalho: Para quê e para quem?". O encontro será no dia 22, das 15 às 18 horas e a assessoria ficará por conta de Marcos Arruda do PACS. Esperamos a sua participação e de sua Comunidade.

Quaisquer informações, podem ser recebidas através do telefone: 2669-2259, com Adriano, Rosana e Sonia.

Um abraço a todos e todas e que o Cristo Ressuscitado seja a nossa alegria e esperança em dias melhores.

A Comissão.

PASTORAL PRESBITERAL

Uma Nova Pastoral? É. Uma nova iniciativa na Igreja do Brasil, a **Pastoral Presbiteral**. Os padres sempre foram considerados os agentes e motivadores da pastoral para os outros, agora se faz ur-gente pensar uma pastoral que leve em conta a pessoa do padre

em suas diversas dimensões. Assim deveríamos todos lembrar que um padre também chora, tem esperanças, dificuldades diversas. A Pastoral Presbiteral como todas as outras pastorais inicia em nossa Diocese procurando pistas para ajudar nosso amigos e companheiros padres.

PRESBÍTERO CIDADÃO

1 - Os presbíteros, em suas Igrejas, concretizem a missão e a ação de Jesus, assumindo, com o seu povo, o desafio de construir num processo participativo uma sociedade livre, feita de cidadãos sujeitos da história, lutando contra toda forma de corrupção e iluminando profeticamente a realidade sócio-econômica, causadora de exclusão, em busca dos direitos sociais, em favor dos menos favorecidos.

2 - Incentivar a atuação de leigos e leigas cristãos no campo social e político (por exemplo, Sindicatos, Partidos, Movimentos Populares), proporcionando-lhes oportunidades de formação política e cultural, acompanhando-os em seu empenho para que este seja motivado e iluminado pela fé cristã.

3 - Promover nas comunidades eclesiás formas de serviço, co-responsabilidade e participação nas decisões, tais que contribuam para educar à vida social e desenvolvam a capacidade de liderança. Assumir, como presbítero, direitos e deveres da cidadania, em sintonia com o presbitério e com as orientações pastorais diocesanas. Desenvolver atitudes e estruturas que concretizem a co-responsabilidade de todos (bispo, padres, diáconos, leigos) na missão da Igreja, destacando a participação nos Conselhos Pastorais e Assembléias como exercício da cidadania.

PRESBÍTERO E MOVIMENTOS POPULARES

4 - Estimular - em nível local, regional, e nacional - uma presença e ação mais intensas dos presbíteros em apoio aos Movimentos Populares e iniciativas da Pastoral Social.

5 - Todo presbitério apóie, de maneira mais decidida, a ação pastoral dos presbíteros que estão diretamente comprometidos com os movimentos populares, rurais e urbanos.

6 - No processo de formação dos Seminaristas, incentivar e garantir oportunidades concretas de conhecimento e participação em movimentos populares e pastorais sociais.

7 - Promover encontros, em nível regional e nacional, de presbíteros que atuam nos movimentos populares e na política partidária, articulando e fortalecendo sua ação pastoral.

REALIZAÇÃO PESSOAL E AFETIVA DO PRESBÍTERO

8 - Criar condições para que todo presbítero possa encontrar - na formação, na vida e ministério, nas relações com os irmãos presbíteros e o bispo - apoio e incentivo para sua realização pessoal e afetiva, através de:

a) uma formação que facilite a integração psico-afetiva e a capacidade de relações sadias com a própria família, com a comunidade eclesial, com a sociedade, e de relações de amizade com presbíteros, casais, leigos e leigas;

b) uma mais ampla participação da mulher no processo formativo e no relacionamento adulto do presbítero;

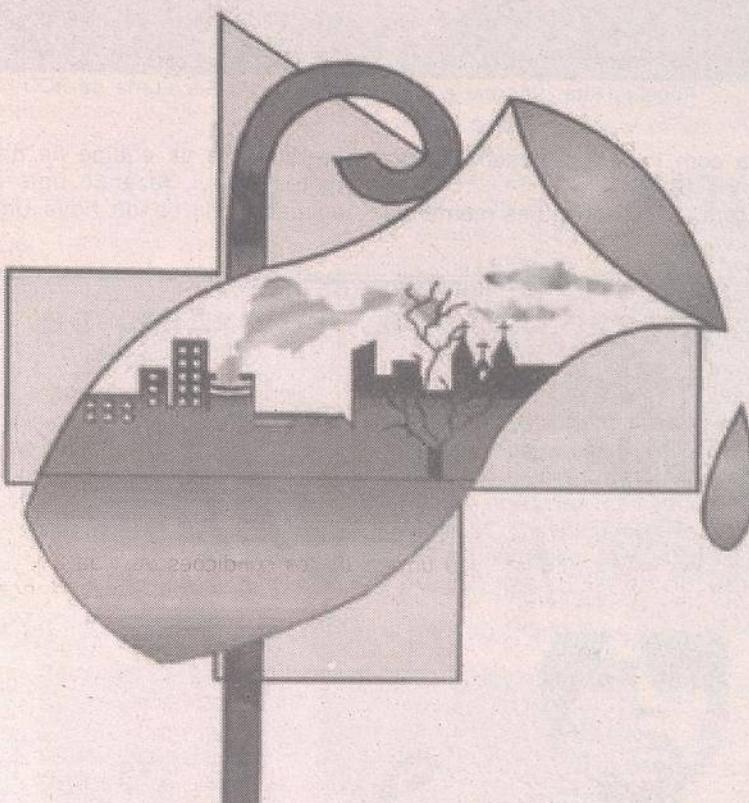
c) uma mística de valorização da criatividade e do desenvolvimento das potencialidades da pessoa, na perspectiva dos valores do Reino, em alternativa ao espírito individualista e narcisista da sociedade contemporânea;

d) experiências de partilha e fraternidade sacerdotal (momentos de oração, grupos de convivência, redes de solidariedade presbiteral, partilha financeira, ajuda mútua e cooperação pastoral, atenção especial aos irmãos isolados, doentes, idosos...); incentivo e fiscalização, por parte das dioceses, para que todos os padres contribuam para a Previdência Social e o Plano de Saúde);

e) acompanhamento dos padres jovens em seus primeiros anos de ministério, inclusive com encontros periódicos com a participação do Bispo.

9 - Aproveitar mais os recursos da psicologia e das outras ciências humanas para ajudar os presbíteros a superar os bloqueios afetivos e de comunicação, abrindo-se mais a um relacionamento fraterno e enriquecedor.

10 - Propor uma reflexão séria e aberta, mesmo por parte da Conferência Episcopal, sobre o sentido do Celibato Sacerdotal e sobre a oportunidade de rever o vínculo entre celibato e ministério presbiteral.



PASTORAL PRESBITERAL INFORMA

1. Aconteceu a **eleição da Associação de Presbíteros** da Diocese de Nova Iguaçu (**APDNI**)

Diretoria: Pe. Paulo Machado, Pe. Jorge Paim, Pe. João Serra, Pe. Dimas, Pe. Maciel, Pe. Ivanildo.

Conselho Fiscal: Pe. Vilcilane, Pe. Vanildo, Pe. Jacinto.

2. Dia 7 de Junho **Dia de Orações Pela Santificação do Clero**. Todos os padres receberam uma proposta de celebração. Veja uma equipe em cada Paróquia para organizar este dia. Rezem pelos padres.

3. **Retiro do Clero** de 5 a 9 de agosto. Neste ano em novo local: Seminário da Floresta em Juiz de Fora. Pregador Dom Frei Tomás Balduíno, OP. Não perca!

4. Aconteceu dia 29 de abril, segunda feira, **almoço do clero** celebrando a despedida dos padres Enrico e Fernando. Os dois retornam para seus países de origem. Nossa gratidão e até breve.

5. **Reunião do clero** dia 21 de maio no CENFOR às 9h. Contamos com sua presença!

6. **Carteirinha do clero**. Padres que ainda não tenham sua carteirinha pedimos o favor de entrar em contato com a Mara no 1º andar da Cúria. É necessário duas fotos 3/4 e dez reais.

7. Você sabia? Agora temos uma **equipe de Pastoral Presbiteral na Diocese**. São quatro simpaticíssimos padres: Agostinho, Marcos, Carlos Antonio e Paulo César Machado.

8. **Curso de Formação Permanente**. A Comissão Nacional de Presbíteros - CNP. Promoverá este curso em Brasília de 15 a 31 de julho de 2002. Veja lá a possibilidade, a ficha de inscrição já deve ter chegado a suas mãos. Boa oportunidade de atualizar em temas como: Vida humano-afetiva, Espiritualidade, Ética e bio-ética.

ACONTECEU O 1º RETIRO DA SECRETARIA DAVI



A Secretaria Davi é responsável pela formação espiritual, doutrinária e teológica dos músicos da Renovação Carismática Católica. Ela reúne os músicos em encontros bimestrais.

A Secretaria Davi promoveu de 12 a 14 de abril de 2002, um retiro de aprofundamento de oração, na casa de encontro Nossa Lar, com a presença de 51 grupos de oração, representados pelos seus músicos.

O encontro iniciou na sexta-feira, dia 12, com a missa celebrada pelo padre Aristides, da Paróquia Santa Rita de Cássia no Cruzeiro do Sul.

No Sábado trabalharam as seguintes temáticas: Comunidade Novo Viver, uma pregação sobre a "Espiritalidade e as Tentações do Músico", assessoradas por Iara e Mário, em seguida o tema apresentado foi sobre "Ministrar a Música com Poder", apresentada por Walterland, vice coordenador da RCC na diocese.

O Ministério de Música Caminhando com Cristo animou os momentos



Rogério, Rita, Rodrigo e Cristiano, Retiro da Secretaria da RCC

de oração e adoração, "foram momentos de forte oração e adoração ao Nosso Senhor", falou o jovem Rodrigo Pardosa, secretário Davi da RCC Diocese de Nova Iguaçu. A noite de Sábado foi animada pela Banda Aliança de Vida que conduziram um momento de EvangelizaShow.

No Domingo, após o momento de adoração na capela pela manhã, foram ministradas duas palestras: a primeira sobre "O Canto na Liturgia", feita por Magna da Comunidade Alguém Chama e logo após o coordenador diocesano da RCC, São José Arimatéia falou sobre a "Postura do Músico".

O Retiro encerrou-se às 15h com missa presidida pelo Frei Rozário da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Nilópolis e teve a participação da equipe de dança e teatro Jovens em Cristo da Secretaria Davi, fazendo uma apresentação na liturgia. A missa foi animada pela banda Nova Unção e por alguns músicos da Diocese.

TERRORISMO OU UM PROGRAMA DE PAZ?

Se se entende por terrorismo uma agressão planejada que provoca a morte de civis desarmados, no Oriente Médio, ele está sendo praticado tanto pelos atentados suicidas dos grupos radicais palestinos, quanto pelo Estado de Israel.

Querer saber qual deles é pior não leva a nada. O terrorismo seja o do Estado seja o dos grupos radicais não faz senão crescer a violência que não aproveita a ninguém.

Só a superação da irracionalidade brutal dessas ações terroristas poderá cicatrizar, ao longo do tempo, as feridas, para que as gerações futuras dos dois povos, ambos semitas, possam conviver fraternalmente.

É também irrelevante querer voltar às origens da situação atual para saber quem tem mais direito: palestinos ou israelitas que entraram na região, e aí criaram para si mesmos um Estado sem pedir licença aos antigos moradores?

A situação de fato, hoje, que precisa de solução é acabar com a briga sangrenta entre as duas nacionalidades em choque, garantir a existência do Estado de Israel e de um Estado Palestino até agora existente só em promessas. Os israelenses não

podem negar aos palestinos, que sofrem uma brutal ocupação de quase meio século, o que eles mesmos arranjaram para si: um Estado autônomo, com território contínuo e fronteiras definitivas. Atualmente os territórios palestinos estão di-

A primeira condição para a paz exige o fim da humilhação, imposta a Arafat, e da ação militar de caça a terroristas que resultou no massacre da população civil

das pelo Estado de Israel, do regresso de cerca de dois milhões e quinhentos palestinos, expulso de suas terras.

Israelenses e palestinos terão de escolher: ou continua o terrorismo ou um programa de paz.

Se são atores racionais, e eles o são, a escolha será um programa de paz. Sendo, porém, escassa a confiança entre eles e grandes o ressentimento e o ódio, terão de escolher um mediador.

O atual governo dos Estados Unidos não parece estar em condições de exercer esta medição. Por um lado, é reconhecida a tradicional amizade e aliança dos Estados Unidos com o Estado de Israel. Por outro lado, tem sido equívoca e de espantosa incompetência toda intervenção do presidente Bush na questão. O próprio Ariel Sharon parece não levá-lo a sério, pois vem recusando atender seus pedidos para desocupar a Cisjordânia e pôr um ponto final na atual caça aos terroristas.

Que moral, de fato, tem o presidente Bush para fazer tal pedido, depois do que ele no Afeganistão e planeja fazer em outros países?

Hugo Paiva
Professor do Seminário Diocesano Paulo VI

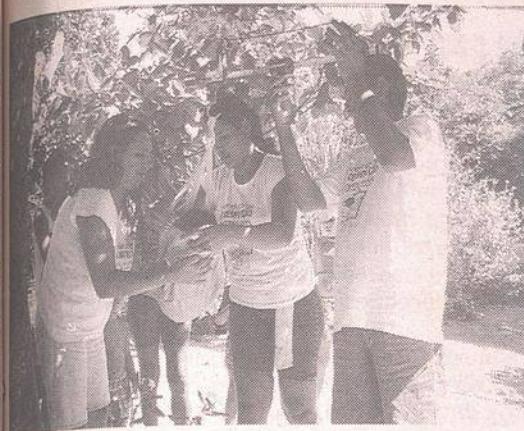


vididos em 63 cantões, 17% dos quais na Cisjordânia e 60% na Faixa de Gaza, separados, entre si, pelo Estado de Israel que não só não devolveu os Estados ocupados nas guerras anteriores, mas assentou neles numerosas colônias.

das cidades invadidas.

As muitas questões, entre os dois povos, não se resolverão nem a bala nem com atentados suicidas. Terão de assentar-se, suas controvérsias a respeito do destino de Jerusalém, da devolução dos territórios ocupados, da remoção das colônias aí assenta-

MUTIRÃO PELA SUPERAÇÃO DA FOME E SEMANA DA CIDADANIA MOVIMENTAM PARÓQUIA SÃO SIMÃO



mão, já iniciaram o mutirão seguindo o método que está sendo utilizado em São João de Meriti e Duque de Caxias.

30 pessoas participam do Mutirão organizadas em 4 equipes. Foi feito o mapeamento do bairro e cada equipe ficou responsável por uma área. Esta primeira etapa do mutirão consiste em visitar todas as casas, pesar e medir as crianças de 0 a 5 anos, verificar se têm certidão de nascimento, se estão recebendo as vacinas. Tudo é registrado e encaminhado para a coordenação do Mutirão que se reúne toda segunda-feira na Câmara municipal em Duque de Caxias. Lá são feitos os encaminhamentos necessários e os membros das equipes voltam para entregar estes encaminhamentos para as famílias interessadas. Futuramente eles voltarão para verificar se as famílias realmente procuraram dar andamento e qual o resultado alcançado em benefício das crianças.

Segundo os dados preliminares, 556 crianças foram pesadas, 26% sofrem graus diferentes de desnutrição, 10% não têm certidão de nascimento.

Quase 100 crianças em situação mais precária já foram encaminhadas ao Posto de Saúde do Pilar onde receberam atendimento médico e participarão do programa do leite. Todas as 556 crianças foram imediatamente inscritas no Sisvam.

Dia 30 de maio será o grande dia de lançamento do **MUTIRÃO NACIONAL PELA SUPERAÇÃO DA MISÉRIA E DA FOME**. As comunidades Santa Rita e Nossa Senhora dos Mártires no Amapá que, apesar de pertencer a Diocese de Duque de Caxias, são atendidas pastoralmente pela paróquia São Si-

DEPOIMENTOS DOS MEMBROS DAS EQUIPES DO MUTIRÃO

"Não sabíamos da existência de tantos sofrimentos pertinho de nós. Vimos uma família de 5 pessoas que mora no cubículo de 3x2 metros. Duas crianças estão em estado gravíssimo de desnutrição e uma delas é deficiente física".

"O mutirão nos ajuda a abrir os olhos para a realidade. É um trabalho que não pode parar. Há muitas pessoas precisando da gente e estão em condições muito piores que as nossas".

"Antes do mutirão nossa atividade estava voltada para reuniões, missas e celebrações dentro da comunidade. Víamos a realidade de forma superficial. Nós visitamos todas as casas. Não sabíamos que havia tantas pessoas com dificuldades perto da gente. Agora entendemos melhor que a Missa é para nos dar força para assumir os trabalhos no bairro a serviço dos mais pobres."

"O Mutirão foi ótimo e queremos ver os resultados. Queremos ajudar os pais a assumirem com mais garra suas responsabilidades, queremos exigir do poder público atitudes responsáveis, coerentes, honestas, a serviço dos mais pobres. O mutirão vai continuar enquanto houver crianças desrespeitadas em seus direitos fundamentais."

"Tudo vem acontecendo graças a presença de Deus em nossas vidas, em nossa Baixada, realizando seu projeto de Salvação. Claro que nos são de grande valia o incentivo de Dom Mauro e do Pe. Bruno, a presença deles nos fortalece muito e nos dá esperança"



ANIMEMOS A ESPERANÇA, CONSTRUAMOS A PAZ



A Pastoral da Juventude da paróquia São Simão aceitou o desafio de fazer acontecer a Semana da Cidadania entre os dias 14 e 21 de abril. As várias atividades foram longamente preparadas através de reuniões e pesquisas. Nos meses de fevereiro e março os jovens percorreram as ruas dos bairros procurando descobrir quantas escolas existem e a quantos alunos atendem, e também quantas Igrejas marcam sua presença na vida do povo. No dia 14 de abril finalmente foi dada abertura oficial à Semana da Cidadania com palestras,

depoimentos e várias apresentações na quadra de esporte São Simão. Durante a semana a Prefeitura de Belford Roxo tinha se comprometido a se fazer presente com vários serviços sociais a favor do povo, mas infelizmente decepcionou a todos. No domingo 21 os jovens realizaram a Caminhada da Resistência com a participação de 100 jovens. O número pode parecer pequeno, mas mostra como é necessário se trabalhar para ajudar os jovens a assumirem seu papel na sociedade.

PE. DAVENIR É HOMENAGEADO PELA CÂMARA



Vereadores Reginaldo Gomes, Isaac Soares, Pe. Davenir, Prefeito Waldir Zito, Vereador Valtinho e o Vice-prefeito Flávio Furtado

A cidade de Belford Roxo, através da Câmara dos Vereadores concedeu ao Pe. Davenir Andrade, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, o título de Cidadão Belforroxense. A entrega do título aconteceu durante a celebração de ação de graças de aniversário da cidade no último dia 3 de abril. A celebração contou com a presença de várias autoridades do governo municipal.

CURSILHO DE CRISTANDADE

Atividades:

Maio

04 – Distribuição de fichas para o primeiro Cursilho de homens e de mulheres.

09 – missa *in memorian* na Catedral Santo Antônio, às 18:30h.

17 a 19 – Reciclagem (Nosso Lar)

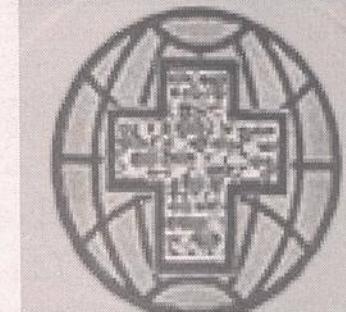
26 – Bingo – Paróquia São José Operário – Mesquita

Junho

08 – Repescagem de fichas de homens

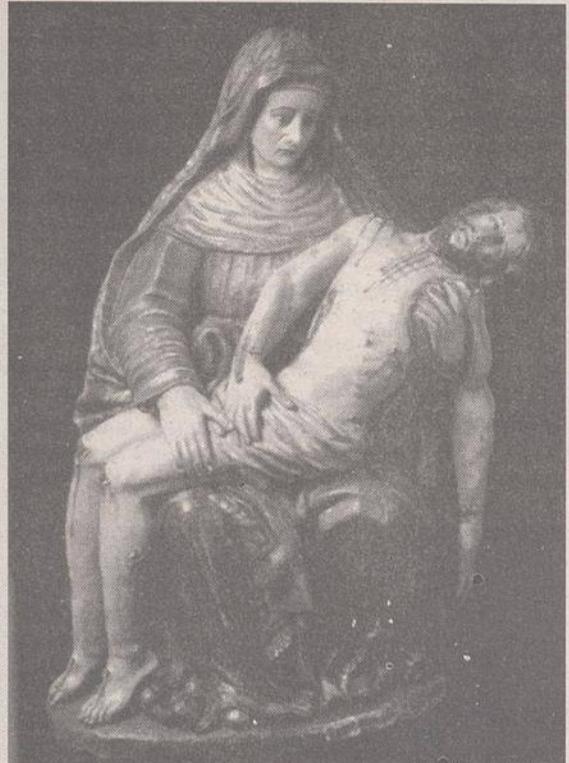
20 a 23 – 112º Cursilho de Homens

29 – Repescagem de fichas de mulheres



NOSSA HISTÓRIA

INVOCAÇÕES MARIANAS NA BAIXADA FLUMINENSE COLONIAL



N. Sra da Piedade do Iguacu

colonos por terem atravessado os perigos do mar ("Ó mar salgado, quanto do seu sal / São lágrimas de Portugal") e a confiança diante dos desafios da nova terra. Assim temos, N. Sra. da Guia de Pacobaíba de Magé, N. Sra. da Estrela (Inhomirim), N. Sra. da Ajuda de Guapimirim, N. Sra. do Bonsucesso do Engenho Maxambomba. Todas edificadas no séc. XVII.

Durante o período da União Ibérica (anexação de Portugal pela Espanha entre 1580-1640), a Baixada manteve um intercâmbio econômico e cultural com as cidades do Vice-Reinado do Peru. É nesta época que os prateiros (comerciante de prata) trazem para a Baixada a devoção de N. Sra. de Copacabana (surgida na Bolívia, da qual é padroeira) e é construída uma capela em Suruí (Magé) em 1638. Arruinada esta, foi transferida para a praia de Sacopenapan, dando origem ao famoso bairro de Copacabana. Neste contexto temos ainda, N. Sra. do Pilar e N. Sra. das Neves, (1612), devoções tipicamente espanholas, ambas na futura freguesia de N. Sra. do Pilar do Iguacu.

A partir do ciclo do ouro (final do séc. XVII) surge na tradição religiosa da Baixada a invocação de N. Sra. da Conceição, sua devoção está ligada à consagração de Portugal e de suas colônias a Santa Maria como promessa que cumpriu o Rei Dom João IV em 1646, em gratidão pela restauração

Os primeiros colonos portugueses que vieram para o Recôncavo da Guanabara (Baixada Fluminense) eram particularmente devotos de Maria Santíssima. Pode-se escrever uma História da Baixada descrevendo os diversos significados que a imagem de Nossa Senhora teve ao longo desta história. A devoção a Maria marcava as épocas do ano e as horas do dia. Até a década de 1960 na tradicional matriz de Santo Antônio de Jacutinga, a recitação da Ave Maria era feita diariamente através do serviço de auto-falante da Matriz.

As primeiras invocações marianas na Baixada exprimem a gratidão dos

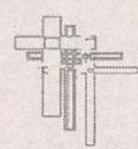
portuguesa após o domínio espanhol. "Dom João, por graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves, daquém e dalém mar, em África Senhor Guiné, da Conquista....assentamos a tomar por padroeira de nossos reinos e senhorios a Santíssima Virgem Maria Senhora da Conceição...." (Provisão Régia de 25 de março de 1646). A devoção de N. Sra. da Conceição marca o mundo triunfal do período colonial, a nova esperança que nasceu no reino e nas colônias pelas descobertas de minas de ouro. Assim temos as Freguesias de N. Sra. da Conceição de Sarapuí (1674) e de Marapicu, surgida em 1728 sob o patrocínio dos Azeredos Coutinho, família de grandes intelectuais e religiosos que tiveram importante papel na História do Brasil e de Portugal. Temos ainda a capela de N. Sra. da Conceição, filial da Matriz de Jacutinga no Engenho da Cachoeira (hoje Mesquita) edificada por volta de 1700.

A imagem de N. Sra. do Rosário, a mais popular devoção do povo negro no período colonial está ligada à ocupação portuguesa na África e foi levada pelos missionários da Ordem de São Domingos (dominicanos). Os frades capuchinhos obtiveram do superior geral dos dominicanos a licença para pregar a devoção entre os negros do Brasil e foram assim grandes propagadores do Rosário. Na Baixada, neste período, quase 70 % da população é formada por negros. Na Fazenda de São Bento do Iguacu, onde foi construído um engenho em 1611, depois investiu-se em olarias, contava com numerosa mão-de-obra escrava. Encontramos nesta fazenda uma das poucas capelas dedicadas a Senhora do Rosário, construída pelos beneditinos por volta de 1700 — e era uma filial da matriz de Jacutinga. Não encontramos N. Sra. do Rosário como padroeira de Paróquia. Contudo, em todas as paróquias existia um altar lateral dedicado a veneração da santa patrocinada pela irmandade "dos homens pretos" formada por trabalhadores negros, cativos e libertos. Sobre a Irmandade N. Sra. do Rosário dos Pretos da Matriz de Jacutinga, escreve o visitador pastor em 1794: "consta de seus livros, que fora muito fervorosa e aplicada ao culto de seu orago, celebrando grandes festas, tratando com muita asseio o seu altar que foi ornado com sacras e castiças de prata, tendo bastante alfaias de seda....e cruz de prata, e outras muitas coisas que bem mostravam o seu zelo e devoção." (Visita Pastoral de Monsenhor Pizarro).

Antônio Lacerda de Menezes



N. Sra. do Desterro da Capela da Posse



Arte Litúrgica

Paramentos

Alva * Casulas * Estolas

Pálios * Túnica * Toalhas, etc

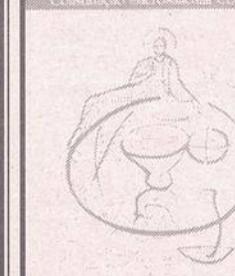
Rua Francisca Moreira de Queiroga, 140 - Posse

26.030-460 - Nova Iguaçu - RJ

Telefax (0xx21) 791-0843 (0xx21) 667-9400

e-mail: rperrut@ig.com.br

Constituição Sacrosanctum Concilium



A Sagrada Liturgia

A Sagrada Liturgia

Constituição do Sacrosanctum Concilium
CNBB

Aproxima-se o 40º aniversário da Constituição sobre a Sagrada Liturgia, primeiro documento aprovado pelo Concílio Vaticano II. Para marcar tão importante evento, a Dimensão Litúrgica da CNBB preparou esta versão popular e didática da Sacrosanctum Concilium.

A venda na Livraria do CEPAL. R\$ 3,00

PASTORAIS E MOVIMENTOS ECLESIAIS PROMOVEM ENCONTRO ESTADUAL EM NOVA IGUAÇU

Os diversos grupos de pastoriais e movimentos leigos católicos organizam-se na Igreja através do Conselho Nacional de Leigos e Leigas, o chamado CNL. No estado do Rio de Janeiro esta organização é chamada de CNL Leste 1, e tem como objetivo, em comunhão com os pastores, congregar e articular os organismos dos fiéis leigos(as), que assumam, no âmbito regional (estadual), as diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja católica no Brasil.

Nesta perspectiva o Colegiado de representantes do CNL Leste 1 estará promovendo o 1º En-

contro dos Movimentos Eclesiais do Regional Leste 1, com o tema: **Presente na história assumindo a missão na unidade e na adversidade**. Os objetivos do encontro são:

- vivenciar a vocação cristã à santidade, partilhando a fraternidade na busca do fortalecimento da comunhão na

1º Encontro de Movimentos Eclesiais do Regional Leste 1



diversidade de carismas em vista da missão de transformar o Brasil de hoje, segundo o projeto de Deus;

- fazer uma grande leitura conjuntural, teológica, eclesiológica, sociológica e resgate histórico. Por que surgem os movimentos?

Cada pastoral e movimento organizado em nível

diocesano poderá enviar até 4 delegados e os organizados em nível estadual poderão enviar mais 2 representantes de cada diocese. O Encontro acontecerá dia 18 de maio, das 8 às 17h no Centro de Formação de Líderes - CENFOR, em Nova Iguaçu. A contribuição será de R\$ 10,00 para almoço e cafezinho.

Para maiores informações procurem os representantes do Conselho Diocesano de Leigos. Na Diocese de Nova Iguaçu procurem: Clara Coca (N. Iguaçu) - 2767-6201 e Anselmo (Japeri) - 21 2670-1366.

DESNUTRIÇÃO INFANTIL É PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO



Dom Mauro Morelli, Jorge Florêncio (Secret. da Baixada), Leônio Feitosa (Secret. da Saúde) e Adelison Telles (Secret. Trabalho)

tado nutricional da criança, juntamente com a distribuição de alimentos. O programa tem por objetivo reduzir o déficit nutricional infantil em mais de 20.000 crianças, de 0 a 6 anos de idade, na Baixada Fluminense.

O quadro de desnutrição infantil na Baixada é de extrema gravidade, segundo dados do SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (do governo Federal), no qual apenas crianças levadas pelos seus pais são pesadas, temos, em Duque de Caxias, cerca de 14% das crianças de 0 a 4 anos em quadro de desnutrição, comprometendo seu desenvolvimento e capacidade de aprendizado por toda a vida. Em São João de Meriti, uma em cada cinco crianças na mesma faixa etária que freqüenta as unidades de saúde na cidade, está desnutrida.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento da Baixada, lançou no dia 22 de abril, o programa de combate a desnutrição infantil na Baixada Fluminense - o SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Nele é feito um acompanhamento periódico com pesagem e avaliação do es-

serão atingidos se ao receber o leite, como parte de sua alimentação, ela tiver acesso à vacinação completa e às demais ações necessárias à promoção da saúde e ao tratamento, quando oportuno. "Não devemos ter pena das crianças com fome, mas se indignar com a sua desnutrição", ressaltou.



Abertura do Seminário no auditório Dom Adriano Hipólito, na Secret. da Baixada

FÉ E VIDA

Acontecerá no dia 19 de maio, das 9 às 12h na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, o 18º Encontro da Rede de Cidadania Sul/Baixada/Serrana, e terá como tema: **Eleições 2002**, com destaque para a Lei 9840, aquela que trata da corrupção eleitoral. Nós enquanto cristão comprometidos com a transformação social, precisamos assumir esta responsabilidade que a própria Palavra de Deus nos ensina e que a doutrina social da Igreja aponta. Assuma você também este compromisso, venha participar deste encontro e colabore para que possamos eleger candidatos éticos e honestos que tenham como objetivo o bem-comum.

COMPRA DE VOTOS O ART. 1º DA LEI N° 9840/99



Coordenação: Toninha e Flávio

JANTAR PARA AS MÃES EM HELIÓPOLIS

A Paróquia São Judas Tadeu, em Heliópolis, estará promovendo o tradicional **JANTAR DAS MÃES**. Acontecerá na matriz, no dia 11 de maio, a partir das 19:30h. Este ano com uma novidade: as cem primeiras pessoas que comprarem o convite ganham mais um para as suas mamães, mas somente para aquelas que possuem mais de 60 anos.

Participe, convites à venda na secretaria da Igreja, telefone: 2761-0501.



Pastoral da Família da Paróquia.

Caminhando

APROXIMA-SE A DATA DA CANONIZAÇÃO DE MADRE PAULINA

No dia 26 de fevereiro passado o Papa João Paulo II anunciou a data da santificação de Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, a primeira santa brasileira. O feito inédito causou uma expectativa em todo o Brasil, apesar de ser o maior país católico do mundo, com cerca de 130 milhões de católicos declarados e 500 anos de história cristã, o Brasil é um dos raríssimos países do mundo a não ter alguém para venerar.

A canonização da bem-aventurada Madre Paulina ocorrerá na praça de São Pedro, Roma, no dia 19 de maio, às 10h (5h de Brasília).

Apesar de ser considerada a primeira santa brasileira, Madre Paulina nasceu na Itália e veio para o Brasil com nove anos de idade, em 1875. Seu nome de batismo era Amabile Lúcia Visintainer. Em 1890, quando tinha 25 anos, a madre descobriu sua vocação religiosa e fundou sua congregação, em 12 de julho,

no município de Nova Trento, no interior de Santa Catarina. Depois da fundação das casas de Nova Trento e Vígolo, Madre Paulina foi transferida para São Paulo, onde amparou velhos escravos e seus descendentes. De 1909 a 1918, viveu na casa que fundou em Bragança Paulista, voltando depois para a Casa Geral em São Paulo.

Madre Paulina morreu em 1942, aos 77 anos, em São Paulo. Durante toda a vida, trabalhou em hospitais, cuidando dos mais diversos tipos de doentes. A tradição é mantida até hoje pelas irmãs da congregação. Depois de ser canonizada, o dia 9 de julho será instituído como o dia de homenagem à Madre Paulina, que foi nesta data, em 1942, que morreu.

A Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, que se fundou em 1890, hoje concentra a fé de mais de 600 religiosas, se espalha por dos os cantos do país e chega a mais seis países (latino-americanos e africanos).



Santuário de Madre Paulina

As curas de Paulina

O seu processo de canonização começou em 1965. Quando se comprovou o primeiro milagre em 1991, ela foi beatificada. Referia-se a recuperação da catarinense Eluíza Rosa de Souza, hoje com 59 anos. Sofria de anemia crônica desde sua primeira gravidez, aos 17 anos, as irmãs da Imaculada Conceição cuidaram da garota. No nono mês da sexta gravidez, depois de dois abortos, Eluíza descobriu que o feto estava morto há 150 dias. Teve hemorragia e parada cardíaca quando retirou a criança. O médico decidiu que ela morreria no quarto. As freiras puseram uma medalha com a foto e um pedaço da veste de Madre Paulina no peito de Eluíza, internada com

afibrinogenemia (mal que impede a coagulação do sangue) e passou a noite rezando. Eluíza ficou curada. Depois de um processo eclesiástico que durou 25 anos, em 1989 o Vaticano reconheceu como milagre a cura. Mas outro milagre seria preciso para que ela pudesse tornar a primeira santa do Brasil.

O segundo milagre aconteceu em 1992, a miraculada (termo usado pela Igreja para indicar o beneficiário de um milagre) foi Iza Braga Vieira de Souza, hoje com 9 anos, moradora de Rio Branco, no Acre. Iza nasceu com uma bolha do tamanho de uma laranja na cabeça. Restos cerebrais devido a má formação congênita. Cinco dias depois passaria por uma operação. No caminho da sala de cirurgia, Francisca Mabel, 27 anos, mãe de Iza, colocou um retrato de madre Paulina na mão do bebê, durante a cirurgia Francisca e sua mãe rezaram para a madre. Iza sobreviveu, teve febre, convulsões e três paradas cardíacas, mas sobreviveu. O neurocirurgião Carlos Emílio Carrasco operou a menina disse que a medicina não poderia fazer mais nada. Um padre - Alécio Azevedo, que celebrara missas na Capela da Madre Paulina em São Paulo - foi chamado para batizar o bebê, em cinco dias. A mãe não queria que a menina morresse pagã.

Quando jogou água sobre a menina, ela se mexeu, fez xixi. Cinco dias depois, saiu do hospital. O padre mudou-se para São Paulo e lá contou tudo à irmã Célia Cadorin. O tribunal eclesiástico montado e entrevistou médicos e familiares. Em 1999, cinco padres reconheceram o milagre. Madre Paulina já podia ser santa.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO OFICIAL DAS CELEBRAÇÕES DE AÇÃO DE GRAÇAS NO BRASIL:

16 a 18 de maio - tríduo de preparação à canonização, nas paróquias e comunidades;

19 de maio - Celebração da canonização de Madre Paulina, em Roma, às 10h (5h de Brasília);

9 de junho - missa na Igreja Imaculada Conceição (FAI), em São Paulo, às 9h (avenida Nazaré, 993 - Ipiranga). Celebrante: dom Cláudio

Hummes, cardeal arcebispo de São Paulo. Após a missa, procissão até a Capela Sagrada Família, onde se encontra os restos mortais de Madre Paulina

Dia 16 de junho - celebração da eucaristia presidida por Dom Bruno Gamberini, bispo de Bragança Paulista, às 16h30, na Catedral Imaculada Conceição, Bragança Paulista (SP);

Dia 23 de junho - celebração

da eucaristia por Dom Joaquim Fernandes, bispo de Rio Branco, às 19h, na Catedral Nossa Senhora de Nazaré, Rio Branco (AC);

Dia 14 de julho - celebração da eucaristia presidida por dom Murilo Krieger, arcebispo de Florianópolis (SC), às 10h, em Nova Trento (SC).



D. Eusébio Scheid lançando a pedra fundamental para a construção do Santuário

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATARIO

Caminhando